

## Teores críticos e faixas de suficiência de nutrientes pelo método CND em folhas de pessegueiro cultivado em Santa Catarina

Leandro Hahn<sup>1</sup>; Gilmar L. Mumbach<sup>2</sup>; Gilberto Nava<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador, Epagri – Estação Experimental de Urussanga, Urussanga, SC. E-mail: [leandrohahn@epagri.sc.gov.br](mailto:leandrohahn@epagri.sc.gov.br);

<sup>2</sup> Pesquisador, Epagri – Estação Experimental José Oscar Kurtz, Caçador, SC. E-mail: [gilmarmumbach@epagri.sc.gov.br](mailto:gilmarmumbach@epagri.sc.gov.br). <sup>3</sup> Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPACT), Pelotas, RS, Brasil. E-mail: [gilberto.nava@embrapa.br](mailto:gilberto.nava@embrapa.br)

Os nutrientes absorvidos pelo pessegueiro podem ser diagnosticados nas folhas quando coletadas em épocas adequadas e os teores determinados em laboratórios confiáveis. Estes teores foliares precisam ser interpretados com base nos valores de referência obtidos em experimentos de longo prazo e pomares comerciais que levam em conta informações como cultivares, produtividade dos pomares e de safras de vários ciclos de produção. Para o Estado de SC, estes valores precisam ser atualizados, pois os valores atuais indicados pela Comissão de Química e Fertilidade do Solo para os Estados do RS e de SC (CQFS-RS/SC, 2016) não levam em conta as particularidades do clima, manejo, solo e cultivares nos pomares de SC. O estudo objetivou definir os teores críticos (TC) e as faixas de suficiência (FS) de nutrientes em folhas de pessegueiro por meio do método CND (*Compositional Nutrient Diagnosis*). O banco de dados foi formado por teores de nutrientes em folhas e a produtividade do pessegueiro em experimentos de longa duração (2019 à 2024) em Fraiburgo - SC, mas também em coletas na safra 2024-2025 feitas em pomares comerciais localizados nos municípios de Videira, Tangará, Pinheiro Preto, Rio das Antas e Caçador. Os cultivares analisados foram Fascínio, Kampai, Regalo, Eragil, Chimarrita, Barbosa, Rubra Moore e PS10711. Os ajustes no modelo de regressão linear entre as médias dos índices de equilíbrio nutricional (IBN) e os pomares de pêssgo de alta produtividade ( $>19,15 \text{ t ha}^{-1}$ ) apresentaram baixo coeficiente de determinação ( $R^2$ : 0,0831), ou seja, 8,31% da variação na produtividade foram explicadas pelo equilíbrio nutricional dos pessegueiros. Os TCs, calculados por modelos matemáticos que relacionam os índices CND com seus teores foliares de macronutrientes ( $R^2 = 0,39$  a  $0,89$ ), foram de 34,5; 2,8; 26,3; 23,4; 5,4; 3,4  $\text{g kg}^{-1}$  de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente. Já as FS foram de: 31,6-37,5; 2,6-2,9; 24,3-28,3; 19,9-26,9; 5,0-5,7; 1,9-4,9  $\text{g kg}^{-1}$  de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente. Os TCs calculados para os teores foliares de micronutrientes ( $R^2 = 0,75$  a  $0,98$ ), foram de 28,5; 10,9; 148,2; 165,8; 28,3  $\text{mg kg}^{-1}$  para B, Cu, Fe, Mn, Zn, respectivamente. Já as FS foram de: 27,7-29,3; 4,7-17,1; 79,0-217,4; 155,1-176,5; 23,4-33,2  $\text{mg kg}^{-1}$  para B, Cu, Fe, Mn, Zn, respectivamente. De um modo geral, os TCs e FS de nutrientes propostos para SC estão próximos aos valores indicados por CQFS-RS/SC (2016). Entre os nutrientes, os teores de K são notadamente mais altos na proposição para SC em comparação com a CQFS-RS/SC (2016). Para a recomendação oficial de CQFS-RS/SC (2016), a faixa de suficiência de K varia de 14,0 a 20,0 ( $\text{g kg}^{-1}$ ). Por outro lado, as faixas de suficiência de B para SC são menores do que os valores recomendados pela CQFS-RS/SC (2016): 30,0–60,0  $\text{mg kg}^{-1}$ . O uso dos padrões de TC e de FS pela metodologia CND permitirá o uso racional de fertilizantes, bem como o equilíbrio nutricional adequado dos pomares de SC para alcançar a máxima eficiência produtiva.

**Palavras-chave:** *Prunus persica* L., Teores Minerais; Teor Crítico; Análise foliar

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), projeto N. 2025TR001736.